

RESUMO EXPANDIDO - DIREITO

O PAPEL DO NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS DA FANOR COMO MEDIADOR DO DIREITO E DO ACESSO À JUSTIÇA

Érica Nogueira Portela (ericanportela@gmail.com)

Anny Ellen Carneiro Vasconcelos (annyellencarneiro@gmail.com)

Rafaela Prudente Barros Paiva (rppaiva@live.com)

Luiza Bianca Santiago De Mattos Queiroz (lqueiroz@fanor.edu.br)

Raquel Figueiredo Barretto (rbarretto@fanor.edu.br)

Vicente De Paulo Augusto De Oliveira Júnior (vicenteaugusto2@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Práticas Jurídicas da DeVry | Fanor tem como foco a aplicabilidade da teoria vista em sala de aula com a prática acadêmica acerca das disciplinas eletivas de cada Estágio. Os Estágios Obrigatórios são realizados a partir do sétimo semestre do curso de Direito, sendo quatro disciplinas de estágio, as quais serão cursadas até o final do curso. Dentre os serviços jurídicos disponibilizados, que são prestados de forma gratuita, sejam eles de orientação, acompanhamento processual e assistência jurídica a população hipossuficiente, localizada no entorno da faculdade, sendo os dois últimos serviços prestados em convênio com a Defensoria Pública do Estado do Ceará. **OBJETIVO:** Apresentar os atendimentos realizados pelo NPJ, no período de janeiro/2016 a dezembro/2016; Discutir o papel do NPJ como mediador do acesso à justiça, bem como ferramenta de resolução de conflitos. **METODOLOGIA:** Pesquisa documental realizada, no primeiro semestre de 2017, com abordagem quantitativa. A divisão e mensuração dos atendimentos é feita da seguinte forma: Atendimento Inicial, Retorno e Audiência de Conciliação. Os dados foram coletados no próprio Núcleo (NPJ), através do sistema de armazenamento utilizado para alocar os processos (Nexus), bem como pastas físicas de processos ajuizados e arquivados, sendo os mesmos analisados no Excel. Os aspectos éticos preconizados pela resolução 466/12 foram respeitados. **RESULTADOS:** Durante o período de 2016, os

atendimentos foram realizados pelos alunos do Estágio Supervisionado IV, acompanhados pelos professores da IES, em que se pode constatar que cerca de cento e quarenta e nove atendimentos foram realizados somente no primeiro semestre do ano de 2016. Já no segundo semestre do mesmo ano, setenta e quatro atendimentos foram realizados. Ao todo, o NPJ realizou duzentos e vinte e três atendimentos, dos quais trinta e nove tornaram-se processos e quarenta e cinco atendimentos foram arquivados. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pode-se observar, entre as mais diversas demandas, a predominância de ações na área de família, com ênfase nas ações de alimentos, divórcio e guarda judicial, em que os principais autores são pessoas hipossuficientes e que residem nas proximidades do NPJ, satisfazendo a utilização como facilitador de acesso à justiça.

Palavras-chave: Núcleo de práticas jurídicas. Acesso à justiça. Resolução de conflitos.